



MINISTRO E BANCADA PARLAMENTAR DO MARANHÃO DISCUTEM PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO CENTRO ESPACIAL DE ALCÂNTARA



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, participou de uma reunião virtual com a bancada parlamentar do Maranhão, nesta terça-feira (26), para discutir a implantação do Programa de Desenvolvimento Integrado para o Centro Espacial de Alcântara (PDI-CEA). O PDI é a segunda fase do projeto que busca viabilizar o uso comercial do Centro de Lançamento de Alcântara. O objetivo é desenvolver a infraestrutura da região, além de criar os modelos de negócios que incentivem as atividades espaciais.

Durante o encontro, o ministro pediu apoio dos parlamentares maranhenses na destinação de emendas com investimentos para duas áreas prioritárias, melhoria da infraestrutura da

região do Centro Espacial e educação e capacitação técnica dos moradores de Alcântara. “Precisamos envolver a comunidade nesse projeto. É preciso levar educação para crianças e adolescentes e também oferecer capacitação técnica para formar profissionais locais”, destacou Marcos Pontes.

No setor de infraestrutura, o ministro ressaltou que é importante a ajuda da bancada para conseguir recursos para investir na construção de um porto, aeroportos e estradas na região do centro de lançamento. “Temos uma oportunidade de mudar a história das atividades espaciais no país. E quanto mais a gente evolui nesse plano e começa a mostrar o centro de Alcântara, mais despertamos o interesse de empresas internacionais”, reforçou Marcos Pontes.

O deputado federal Marreca Filho (Patriota - MA), coordenador da bancada do Maranhão, reforçou que o PDI do Centro Espacial de Alcântara é uma pauta de muito interesse para todos os parlamentares da bancada e também dos maranhenses. “É uma oportunidade de desenvolvimento, geração de emprego e renda e transformação da realidade do município e da região.”

Segundo o senador Weverton (PDT/MA), o projeto tem tudo para dar certo e conta com o apoio total da bancada maranhense. “Nossa bandeira é o Brasil, é o Maranhão. A base de Alcântara é um potencial enorme de negócio aeroespacial que vai trazer um desenvolvimento qualitativo para o Estado.”

Leia a matéria completa em gov.br/mcti

DEPUTADO FEDERAL HELIO LOPES VISITA O CETEM/MCTI

No dia 25 de março, o deputado federal pelo Rio de Janeiro, Helio Lopes, seu chefe de gabinete Vitor Samuel e o assessor parlamentar Fabio Ferreira visitaram o Centro de Tecnologia Mineral (CETEM), unidade de pesquisa do MCTI.

Recepcionados pela diretora, Silvia França, e pelo vice-diretor, Paulo Braga, após assistirem apresentação sobre a instituição e discussão com os coordenadores das áreas técnicas, puderam conhecer as instalações laboratoriais e os projetos em andamento no Centro.

Veja mais fotos em cetem.gov.br





DIRETORES DA AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA/MCTI E DO CLA CUMPREM AGENDA DE REUNIÕES EM SÃO LUÍS, NO MARANHÃO



O diretor de Governança do Setor Espacial da Agência Espacial Brasileira (AEB/MCTI), Cristiano Trein, e o diretor do Departamento de Tecnologias Aplicadas do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), Eduardo Soriano Lousada, reuniram-se, no dia 21, com o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA), Edilson Baldez, e com o diretor da FIEMA e coordenador do Grupo de Trabalho "Pensar o Maranhão", Luiz Fernando Renner, para tratar de sinergias relacionadas ao Programa Espacial Brasileiro.

O encontro contou com a presença da iniciativa privada maranhense, entidades de classe e representantes do governo, e teve o objetivo de alinhar a contribuição desses atores na construção do Programa de Desenvolvimento Integrado do Centro Espacial de Alcântara (PDI-CEA). A

proposta é construir parcerias em prol do desenvolvimento socioeconômico da região, por meio de investimentos na melhoria da infraestrutura logística, para incentivar o turismo e, conseqüentemente, promover a geração de emprego e renda da população.

Leia mais em gov.br/mcti

AMAZÔNIA-1: EVOLUÇÃO DA CAMPANHA DE LANÇAMENTO

Após trinta dias de atividades na base de lançamento de SHAR, em Sriharikota na Índia, a equipe técnica do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), unidade de pesquisa do MCTI, concluiu as atividades de preparação exclusivas do satélite Amazônia-1.

Nesse período, o Amazônia-1, que foi transportado separado em dois containers, um para o módulo de serviço (PMM) e outro para o módulo de carga útil, foi reintegrado e testado com sucesso para garantir o funcionamento das interfaces entre os módulos e seus subsistemas, além da funcionalidade geral do satélite.

A conclusão das atividades exclusivas do satélite se completa com a instalação e finalização das mantas térmicas (MLI), que fazem parte do controle térmico do satélite. Essa atividade foi concluída em 23 de janeiro de 2021, possibilitando assim que o Amazônia-1 esteja apto para realizar as atividades conjuntas com o lançador PSLV. A primeira delas é a verificação de interface elétrica (cabo umbilical), instalação do sistema de separação, enchimento do tanque de hidrazina e, posteriormente, a integração com o veículo lançador. Até o momento, todas as atividades planejadas estão sendo executadas conforme o cronograma e concluídas com sucesso e o Amazônia-1 segue seu caminho rumo ao lançamento.

Veja mais imagens em inpe.br





CNPq/MCTI: PESQUISADORES BRASILEIROS CRIAM OBSERVATÓRIO DE VACINAS PARA FORNECER SUBSÍDIOS A POLÍTICAS PÚBLICAS DE IMUNIZAÇÃO INFANTIL NO BRASIL



A vacinação no Brasil ganhou um ritmo mais intenso com a criação do [Programa Nacional de Imunizações – PNI](#), do Ministério da Saúde, em 1973. A fundação do PNI, quase 170 anos após a chegada da vacina da varíola no país, em 1804, acelerou as medidas de saúde pública na área, que até aquele momento aconteciam de forma espaçada. A partir de então, vários avanços aconteceram, com a introdução de novos imunizantes e organização de campanhas, até que, em 2004, foram instituídos os calendários básicos de vacinação para, respectivamente, crianças, adolescentes, adultos e idosos. O Brasil se tornou referência mundial de vacinação e conseguiu erradicar várias doenças. Em 2006, por exemplo, o país alcançou o objetivo de eliminar o tétano neonatal como problema de Saúde Pública, conforme os critérios estabelecidos pela [Organização Mundial da Saúde \(OMS\)](#).

Embora o avanço científico-tecnológico na área da Saúde tenha demonstrado o êxito da vacinação na redução de morbidade e de mortalidade no mundo, ainda se registra, em diferentes graus, um aumento da desconfiança do público nas vacinas, o que gera uma queda na cobertura vacinal. Essa diminuição pode trazer de volta, como consequência, doenças imunopreveníveis por vacinas como o sarampo.

No âmbito dessa questão da vacinação, projeto de pesquisadores brasileiros apoiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), agência vinculada ao MCTI, pelo Ministério da Saúde e pela [Fundação Bill e Melinda Gates](#), contemplado no âmbito da Chamada Grand Challenges Explorations Brasil – Ciência de Dados, resultou na construção de plataforma interativa que permite a difusão e a divulgação da cobertura de vacinas recomendadas para crianças menores de dois anos nos 5.570 municípios brasileiros. A plataforma, denominada [Observatório das Vacinas](#) identifica regiões de alta e de baixa coberturas vacinais no Brasil, fornecendo a análise espacial e os fatores de risco associados à baixa homogeneidade da cobertura vacinal no país, que tem diminuído desde 2015. O objetivo do Observatório das Vacinas é o de fornecer subsídios para apoiar políticas públicas, dando suporte ao PNI/MS e apontando inconsistências do SI-PNI (Sistema de Informação do PNI). O Observatório das Vacinas também pode ser utilizado por pais, gestores, acadêmicos e stakeholders interessados na vacinação. Leia a matéria completa em gov.br/cnpq

PRATAS NA OBMEP, IRMÃS AVANÇAM JUNTAS NA MATEMÁTICA

Lançar-se em desafios matemáticos pode ser assustador. Mas com a ajuda de uma irmã, a empreitada fica bem mais tranquila. Medalhistas de prata na Olimpíada Brasileira de Matemática da Escolas Públicas (OBMEP) de 2019, Aisha e Aimê Santos Pereira compartilham, além dos genes, o amor pela disciplina, na qual avançam ano após ano. As irmãs foram as únicas estudantes de Mata de São João, município da Grande Salvador, na Bahia, a serem premiadas na última edição da competição.

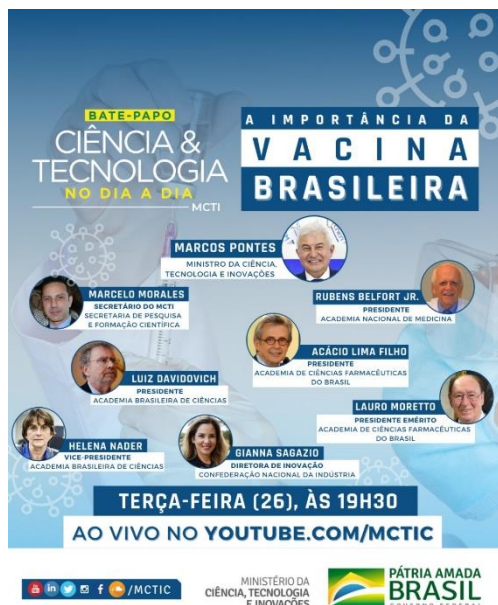
A mais velha, Aisha, de 15 anos, lembra com alegria do momento em que a conquista foi anunciada. “Estávamos em sala de aula, e o professor fez uma pausa para buscar os resultados. Quando voltou, disse que a minha irmã tinha ganhado prata. Aí foi a maior comemoração, todo mundo se abraçando. Deu cinco minutos e ele anunciou que eu também tinha conquistado a prata. Foi uma festa!”

Leia a matéria completa em impa.br





ASSISTA: BATE-PAPO DO MCTI ABORDOU O DESENVOLVIMENTO DE VACINAS NACIONAIS



Nessa terça-feira (26) o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, apresentou ao vivo o programa Bate-papo Ciência e Tecnologia no Dia a Dia. O tema central da edição foi sobre a importância estratégica do país ter uma vacina brasileira contra o coronavírus com pesquisa, desenvolvimento e insumos nacionais.

Para o bate-papo o ministro do MCTI recebeu o Secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, Marcelo Moraes, o Presidente da Academia Nacional de Medicina, Rubens Mattos, o Presidente da Academia Brasileira de Ciências (ABC), Luiz Davidovich, o Presidente da Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil, Acácio Lima Filho, a Vice-presidente da Academia Brasileira de Ciências (ABC), Helena Nader e o Presidente Emérito da Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil, Lauro Moretto e a Diretora de Inovação da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Gianna Sagazio.

Assista ao vídeo na íntegra em www.youtube.com/mctic

AGENDA

1 A 5 DE FEVEREIRO – FÉRIAS CONECTADAS DE VERÃO NO MUSEU DE ASTRONOMIA (MAST/MCTI)

Assim como os adultos, as crianças tiveram que se adaptar a um novo mundo com a pandemia do coronavírus. Foram necessárias mudanças de rotina até nas ações mais simples e cotidianas, além da vida escolar. E como fazer agora, justamente no período sem as aulas? O Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), unidade de pesquisa vinculada ao MCTI, adequou suas atividades para o universo digital e elaborou as **Férias Conectadas de Verão** para manter a criançada entretida durante o recesso escolar.

A iniciativa conta com atividades virtuais e oferece opções atrativas que aliam entretenimento e ciência, dialogando com as novas gerações conectadas e promovendo conhecimento com muita diversão *on-line*. A edição 2021 acontece entre os dias **1 e 5 de fevereiro** e oferece desafios, quiz, oficinas e até o **Planetário Digital** ao vivo em sua casa. Também haverá a *Gincana de Verão* que, ao longo de toda a semana, permite que o público compartilhe os resultados dos desafios, além de fotos vídeos e imagens produzidas nas variadas brincadeiras. Há limitação de 100 pessoas para participar das atividades, portanto é preciso **realizar inscrição** por meio do [Formulário On-line](#).

Atenção! As ações demandam acesso à internet, equipamentos com câmera e outros materiais: é importante que tudo esteja disponível nos dias e horários da atividade. Além disso é preciso que um adulto acompanhe as tarefas que precisam de auxílio.

Saiba mais em mast.br

DESAFIOS VIRTUAIS
Pelo **Whatsapp**, enviamos diariamente 2 desafios. Queremos que você use a sua criatividade na forma de responder!

Vamos disponibilizar o link do **Google Meets** 30 minutos antes do início da atividade.
Material: Canudos de papel ou plástico, folha de papel, tesoura, fita adesiva e canetinhas

OFICINA DE FOGUETE DE CANUDO

PLANETÁRIO EM CASA
Vamos disponibilizar o link do **Google Meets** 30 minutos antes do início da atividade.